

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANTÍGENO PROSTATICO ESPECÍFICO (PSA) OU EXAME RETAL DIGITAL (ERD): QUAL A MELHOR DETECÇÃO?

Relatoria: VICTÓRIA REGINA SANTOS PINTO
Taciane Pereira Santos

Autores: Ana Tássia de Melo Costa
Fernanda Gomes de Magalhães Soares

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A próstata é uma glândula do sistema reprodutor masculino que ao apresentar alteração pode afetar diretamente a qualidade de vida do homem, dentre as alterações estão as neoplasias benignas da próstata, as prostatites e o câncer de próstata, o último ocupa o segundo lugar dentre as neoplasias malignas, o estudo tem como objetivo identificar qual o melhor tipo de diagnóstico precoce para câncer de próstata: antígeno prostático específico ou exame retal digital e esclarecer a importância do diagnóstico prévio do câncer de próstata seja através do PSA ou ERD demonstrando os benefícios dos exames, trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, desenvolvido através da pergunta clínica: Qual a media de prevenção mais eficaz para o diagnóstico precoce do câncer de próstata o antígeno prostático específico ou o exame retal digital? a pesquisa bibliográfica utilizou os descritores: Neoplasias da Próstata, doenças prostáticas, exame retal digital e antígeno prostático específico de maneira única e conjugada, sendo realizados nas bases de dados: BVS, Sieclo e PubMed, com limites de publicações dos últimos 6 anos, dentre os cinquenta e sete textos encontrados nas bases de dados citadas e após análise dos critérios de inclusão foram utilizados oito artigos, um manual do Ministério da Saúde e uma dissertação de conclusão de curso, diante da pesquisa, observou que o câncer de próstata apresenta um aumento significativo no perfil de mortalidade, sendo o ERD e PSA os mais utilizados para o rastreamento precoce da neoplasia e verificou que centro clínicos utilizam diferentes valores de corte de PSA, o que dificulta prognosticar o paciente apenas com exame de PSA sendo assim faz-se necessário a utilização do ERD para um resultado com maior efetividade, conclui-se que não existe uma dissociação entre os dois métodos e que um complementa o outro afim de proporcionar maior efetividade e redução de procedimento invasivos posteriores.